



Ensino superior sem cativações em 2020

As instituições do ensino superior vão continuar isentas de cativações orçamentais, garantiu o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

“As instituições de ensino superior não estão sujeitas a cativações em 2020. As regras serão iguais às de 2019 e, como sabemos, as instituições de ensino superior já estavam isentas, como estiveram desde 2016”, sublinhou ontem Manuel Heitor, durante a discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2020 (OE 2020) que está a decorrer na Assembleia da República.

Durante a audição conjunta da Comissão do Orçamento e Finanças com a Comissão do Ensino Superior e Ciência, o ministro afastou os receios denunciados, na semana passada, pelo Sindicato Nacional do Ensino Superior (Snesup). Em declarações à Lusa, o presidente do SNESup defendeu então que as instituições deveriam deixar de ser obrigadas a fazer cativações, anunciando que iria apresentar ao Parlamento algumas propostas para melhorar a proposta do Governo e uma delas será precisamente no sentido de as instituições e a Fundação para a Ciência e Tecnologia deixarem de ser obrigadas a fazer cativações impostas pelo Ministério das Finanças.

O presidente do SNESup criticou também o aumento de verba de 84 milhões de euros previsto no OE 2020 para este ano face a 2019, valor “insuficiente” face às verbas orçamentadas nos dois anos anteriores. Em 2019, houve um aumento de cerca de 218 milhões e de 158 milhões em 2018.

A posição do presidente do SNESup foi corroborada pelas bancadas de todos os partidos políticos, à exceção do PS e do único deputado do Iniciativa Liberal (IL), Cotrim Figueiredo. ■ LUSA